

Bolsas caem, juros e dólar sobem

em dia nervoso e cheio de boatos

100

Rio — Após a alta expressiva da véspera, o mercado de ações teve um dia de muita oscilação, fechando em baixa de 1,4% na Bolsa de São Paulo e, uma hora depois — a Bolsa do Rio decidiu estender seu pregão até as 17h30 — em queda de 0,4% na BVRJ. Mas o volume financeiro continuou alto: Cr\$ 3,30 trilhões em São Paulo e Cr\$ 916 bilhões no Rio. Os boatos sobre um plano econômico continuaram a circular, especulando-se sobre a impossibilidade de os ministros de Estado deixarem Brasília até o dia 30 e com muita gente apostando em um feriado bancário na terça-feira. No fim da tarde, novo comentário. Desta vez, de que a comissão do programa de desestatização teria se demitido.

A diretora de bolsa da Consultoria Investidor Profissional, Elaine Restier, conta que o pregão abriu em baixa, para, uma hora depois,

graças à entrada maciça de capitais, passar a operar em alta consistente até as 11 horas. Com o lucro acumulado na véspera e até esse momento, muitos investidores decidiram vender suas ações, revertendo a tendência de alta. À tarde, empurrados pelos boatos, os índices de lucratividade, que mais uma vez estavam em alta, voltaram a ceder e acabaram negativos no fechamento.

O mercado financeiro voltou a ter um dia nervoso ontem, com alta de juros, dólar e ouro. O dólar paralelo fechou cotado a Cr\$ 31.700 para compra e Cr\$ 32.300 para venda nas casas de câmbio, com alta de 0,94% no dia. Em abril, o paralelo já valorizou 14,54%, acima dos 13,76% da taxa referencial de juros diária (TRD). O Banco Central vendeu dólares no câmbio comercial e flutuante (turismo) para conter o ágio.

Os juros também continuam a subir. As taxas dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) oscilaram de 2.650% a 2.750% ao ano durante o dia. A taxa média dos negócios ficou em 2.690% ao ano, oferecendo ganho de 34,43% no período de 32 dias. Estas operações levavam em conta uma taxa over de 42,57% muito acima dos 42,2% da véspera.

A taxa de juros projetada para maio também está subindo. Nos contratos futuros de juros da BM&F, a previsão é que o ganho do over seja de 33,92% no mês que vem. Na véspera, estava em 33,76%.

O grama do ouro fechou cotado a Cr\$ 345.900 na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BMEF), com valorização de 0,61% no dia. O volume movimentado pela bolsa foi de 6,26 toneladas do metal, girando Cr\$ 2,17 trilhões.